

VOL IV

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



EDITORA
ARTEMIS

2023

VOL IV

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



EDITORA
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Imagem da Capa	grgroup/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico] : saberes em movimento, saberes que movimentam IV / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilingue
ISBN 978-65-87396-78-1
DOI 10.37572/EdArt_280223781

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.
I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O quarto volume da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, publicado pela Editora Artemis, proporciona-nos uma miríade de perspetivas simultaneamente centrífugas de e centrípetas para o epíteto da equidade, previsto no “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”¹.

Assim, é possível reconhecer este conceito central na formação – ancorada em propostas metodológicas; docente; inicial; profissional; cidadã; do aluno/estudante, do professor – que inspira alguns dos capítulos aqui coligidos. Mas também nos vários níveis de ensino e nas distintas áreas científicas que informam outros capítulos. E, conseqüentemente, entre os indivíduos e os coletivos que enformam todos os capítulos.

Nestes *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, porventura com traçados paradoxais, a partir de diferentes geografias, incluindo linguísticas, é ainda possível reencontrar o equilíbrio caleidoscópico que reflete, afinal, a finalidade de transformar a *Educação*, numa “valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”¹.

Teresa Cardoso

¹ Disponível em <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade> Acesso em: 27 fev. 2023.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTUDIO DAS AULAS: UMA PROPOSTA METODOLOGICA DE MASAMI ISODA

Fernando Flores Vázquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237811

CAPÍTULO 2..... 15

EL TALLER COMO ESTRATEGIA METODOLÓGICA PARA LA CONSTRUCCIÓN DE SENTIDO A TRAVÉS DE LA IMAGEN

Sergio Domínguez Aguilar

Xavier Cózar Angulo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237812

CAPÍTULO 3..... 31

UN TALLER SOBRE GEODINÁMICA INTERNA PARA FAVORECER EL PENSAMIENTO HISTÓRICO EN EL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE MAGISTERIO

Alfonso Robles Fernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237813

CAPÍTULO 4..... 42

PAPEL DEL DOCENTE UNIVERSITARIO COMO FACTOR MOTIVADOR PARA CREAR UNA CULTURA DE APRENDIZAJE ABIERTO EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PARA PUBLICACIONES INDEXADAS

Jorge Leoncio Rivera Muñoz

Magna Asiscla Cusimayta Quispe

Ursula Isabel Romani Miranda

Jaime Modesto Ponce de León Muñoz

Luis Alberto Vásquez Muñoz

Alberto Salvador Palacios Jimenéz

Rosa María Ruestas Mauricio

Juan Carlos Palomino Paredes

Elias Alexander Moron Gonzales

Paul Anthony Collado Matos

Josselyn Villavicencio Camacho

Angie Diana Corrales Quinto

Ingrid Karumi Alvarado Alvarado
Saúl Edgar Solís Rojas
Martin Carlos Aguirre Macavilca

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237814

CAPÍTULO 5.....52

A SALA DE AULA INVERTIDA E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DE MODA

Anna Carolina Moraes Figueiredo
Delzito Eduardo Moraes Figueiredo
Francisca Dantas Mendes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237815

CAPÍTULO 6.....62

FORMAÇÃO DOCENTE, PESQUISA DE OPINIÃO E LITERACIA ESTATÍSTICA NA ESCOLA: DOZE ANOS DE “NEPSO” EM PORTUGAL

Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237816

CAPÍTULO 776

RECONFIGURACIÓN DEL TRAPECIO ISÓSCELES PARA DETERMINAR SU MEDIDA DE ÁREA CON ESTUDIANTES DEL SEGUNDO GRADO DE EDUCACIÓN SECUNDARIA

Isela Patricia Borja Rueda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237817

CAPÍTULO 8..... 81

UNA MIRADA A LA FORMACION CIUDADANA, DESDE EL CURRÍCULO DE LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA LICEO DE BOLÍVAR

Julian Ruíz Iriarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237818

CAPÍTULO 9..... 90

LA CONSTRUCCIÓN CURRICULAR COMO ACTIVIDAD PERMANENTE EN LA FORMACIÓN TANTO DEL ALUMNO COMO DEL DOCENTE

Justino Vidal Vargas Solís

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237819

CAPÍTULO 10	98
REPRESENTACIÓN TEÓRICA DE LA COMPETENCIA ASESORÍA PSICOPEDAGÓGICA EN EL PROFESIONAL DE PEDAGOGÍA-PSICOLOGÍA EN FORMACIÓN INICIAL	
Yunier Guerra Borrego Lázara María Varona Moreno Manuel Antonio Mulet González	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378110	
CAPÍTULO 11	108
LA REALIZACIÓN UNIVERSAL DEL DEPORTE Y LA ENCRUCIJADA IDEOLÓGICA	
Juan Manuel Negrelli Federico Germán Jaime Rodrigo Altamirano	
 https://doi.org/110.37572/EdArt_28022378111	
CAPÍTULO 12	120
THREE CASE STUDIES ON EXPLORATION OF PROFESSIONAL MUSICIANS' MOVEMENT AND BODY SELF-AWARENESS	
Annamaria Minafra	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378112	
CAPÍTULO 13	140
HERD INSTINCT, SELF-REALIZATION AND <i>BILDUNG</i>	
Mikko Ketovuori	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378113	
CAPÍTULO 14	146
INFORME DE RESULTADOS DE LA ENCUESTA DE SATISFACCIÓN DE EGRESADOS 2013-2017 DE LA LEEAI	
Luis Ricardo Ramos Hernández Sibiú Sánchez Barrera	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378114	
SOBRE A ORGANIZADORA	152
ÍNDICE REMISSIVO	153

CAPÍTULO 6

FORMAÇÃO DOCENTE, PESQUISA DE OPINIÃO E LITERACIA ESTATÍSTICA NA ESCOLA: DOZE ANOS DE “NEPSO” EM PORTUGAL

Data de aceite: 27/02/2023

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Universidade Aberta

Departamento de Educação e

Ensino a Distância

Lisboa, Portugal

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

LE@D, Laboratório de Educação

a Distância e eLearning

Universidade Aberta

Lisboa, Portugal

<https://orcid.org/0000-0003-3146-8792>

RESUMO: O “NEPSO – Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião”, em Portugal, na atualidade, é dinamizado pela Fundação *Vox Populi*, através de metodologias ativas, e assume-se como catalisador da aquisição de um conjunto vasto de competências, nomeadamente de cidadania, de literacia da informação e de literacia estatística, sendo suportado por pesquisa ancorada num projeto de investigação que se articula diretamente com os estudos de opinião. Com início em 2010, celebrou recentemente, em 2022, doze anos de existência em instituições educativas portuguesas do pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário,

com alunos e docentes nas diferentes modalidades de educação e formação. Os projetos, anuais, corporizam-se numa parceria entre a Fundação e as instituições educativas participantes; são orientados por uma formação direcionada para os docentes envolvidos, ao longo de todo um ano letivo, com implicações no trabalho com os alunos e nos próprios trabalhos escolares destes. Neste texto, para além do enquadramento histórico do programa, considera-se o enquadramento teórico de suporte ao seu potencial pedagógico, e ainda os dados de implementação relativos aos doze anos de existência. Assim, durante este período, foram concretizados 218 projetos em 81 instituições educativas em Portugal, envolvendo no total 6736 alunos dos vários níveis de ensino. Quanto à aquisição de competências, num conjunto de 12, e tendo como amostra 1174 alunos, constatou-se um impacto de nível 4 e 5, respetivamente “Elevado” e “Elevadíssimo”, destacando-se as competências relacionadas com o Relacionamento Interpessoal (86%), Valores de Ética e Cidadania (84%), e Autonomia e Desenvolvimento Pessoal (80%). Tais resultados permitem sustentar a mudança positiva pretendida na Educação, através de *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, em particular no âmbito das dinâmicas do “NEPSO – Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião”.

PALAVRAS-CHAVE: NEPSO. Metodologia de Trabalho de Projeto. Estudos de Opinião. Formação de Professores. Literacia Estatística.

TEACHER TRAINING, OPINION SURVEYING AND STATISTICAL LITERACY AT SCHOOL: TWELVE YEARS OF “NEPSO” IN PORTUGAL

ABSTRACT: “NEPSO – *Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião*” (Our School Researches your Opinion), in Portugal, is currently promoted by the *Vox Populi* Foundation, through active methodologies. It is a catalyst for the acquisition of a vast set of skills, namely citizenship, information literacy and statistical literacy, and is supported by research anchored in a research project linked directly with opinion surveys. It started in 2010, and has recently celebrated, in 2022, twelve years of existence in Portuguese educational institutions of pre-school, 1st, 2nd and 3rd cycles of basic education and secondary education, with pupils and teachers in the different modalities of education and training. The annual projects are embodied in a partnership between the Foundation and the participating educational institutions; they are guided by training aimed at the teachers involved, throughout an entire school year, with implications on the work with the pupils and on their own school works. In this text, in addition to the programme’s historical framework, the theoretical framework supporting its pedagogical potential is considered, as well as the data relating to its twelve years of existence. Thus, during that period, 218 projects were carried out in 81 educational institutions in Portugal, involving a total of 6736 pupils from different levels. As for the acquisition of skills, in a group of 12, and within a sample of 1174 pupils, an impact of levels 4 and 5 was verified, respectively “High” and “Extremely High”, with an emphasis on competences related to Interpersonal Relationship (86%), Ethics and Citizenship Values (84%), and Autonomy and Personal Development (80%). Such results make it possible to sustain the positive change intended in Education, through *Knowledge in Movement, Knowledge that Moves*, particularly in the scope of the “NEPSO”.

KEYWORDS: NEPSO. Project Based learning. Opinion Surveys. Teacher Training. Statistical Literacy.

1 INTRODUÇÃO

As metodologias ativas aliadas a projetos de investigação têm vindo a assumir-se ao longo do tempo como metodologias que encerram um grande potencial, sobretudo no que respeita à aquisição de competências por parte dos alunos/estudantes envolvidos. É neste contexto que a Fundação *Vox Populi* (FVP) desenvolve um conjunto de programas, entre os quais o “Flags”, o “Rato de Biblioteca” e o “Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião” (NEPSO), sendo este último aquele de que nos ocupamos neste texto. Antes de apresentarmos os dados relativos aos doze anos de existência no seio da FVP do NEPSO, de 2010 a 2022, e dos dados relativos ao nível de competências alcançadas pelos alunos nos últimos três anos letivos (entre 2018/2019 e 2020/2021), finalidade principal aqui assumida, enquadrámos e contextualizamos o fenómeno. Assim, começamos por descrever a génese do NEPSO, focalizada essencialmente no Brasil e em Portugal. Simultaneamente, são perspetivadas as questões associadas à Literacia Estatística e, neste âmbito, o papel que assumem as Pesquisas de Opinião e a forma como são articuladas dentro e fora do NEPSO.

2 “NEPSO – NOSSA ESCOLA PESQUISA SUA OPINIÃO”: ENQUADRAMENTO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A FVP, polo português que acolhe o NEPSO desde 2006, de acordo com o Grupo Marktest (2008, s.p.) *apud* Cardoso & Pestana (2022), foi criada com vista à “prossecação e difusão das boas práticas aplicáveis à exegese dos estudos de opinião, ao desenvolvimento de investigação científica, académica e de cidadania”, sendo que incorpora “nos seus órgãos sociais um conjunto de personalidades reconhecidas pelo trabalho desenvolvido em várias áreas de actividade, mormente na área da pesquisa de opinião que [...] irão colaborar para o crescimento e sucesso deste novo projecto”. É neste contexto que a Fundação integra um conjunto de programas vocacionados sobretudo para a área educacional, assim, para além do NEPSO incorpora, como antes mencionado, o “Rato de Biblioteca” e o “Flags”, todos integrados na “Pesquisa que Ensina na escola” e nos quais se espera o apoio institucional da direção da escola participante, também para secundar e legitimar o envolvimento dos professores e dos alunos intervenientes.

A génese deste programa, de acordo com Montenegro & Ribeiro (2002) *apud* Camilo (2014), remonta ao ano de 2000 no Brasil e resulta de uma parceria entre o Instituto Paulo Montenegro (IPM) e a Ação Educativa, Organização Não Governamental; o “IPM é uma extensão do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística – IBOPE” e, por tal, corporiza a dimensão social do IBOPE. À época, e tomando como objetivo a promoção de “ações que favoreçam a melhoria na qualidade da educação pública do nosso país”, incorpora dois programas: o “INAF – Indicador de Alfabetismo Funcional” e o “NEPSO – Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião”, este, conforme mencionado, constitui o objeto de estudo deste nosso trabalho. Ainda de acordo com o autor, “[a] proposta do NEPSO consiste em usar a pesquisa de opinião como ferramenta de abordagem interdisciplinar na formação de professores e alunos também da rede pública nas esferas municipal, estadual e federal” (p. 17).

Geograficamente, esclarecem Oliveira & Reis (2021, p. 6), o NEPSO estabeleceu-se criando um conjunto de “polos e núcleos multiplicadores em várias regiões do Brasil, América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru) e Europa (Portugal) para disseminação do Programa, orientação e formação de educadores em sua metodologia”. Ainda segundo os autores, o programa integra “um conjunto de ações e de uma metodologia de aprendizagem que consistem na disseminação do uso da pesquisa de opinião como instrumento pedagógico em escolas públicas”. Para tal, identificam um conjunto de etapas (8) que se apresentam de seguida e que fazem parte

do NEPSO: *Manual do Professor* (LIMA ET AL., 2010). Portanto, a “Escolha do Tema” é a primeira etapa e está associada à definição do que se pretende estudar; a segunda é dedicada à “Qualificação do Tema” estando próxima da contextualização teórica que suporta o projeto; na terceira trabalham-se as questões associadas à “Definição da Amostra”, associada à população. A “Elaboração do Questionário”, ou seja, a estruturação do questionário tendo por base os objetivos propostos, corresponde à etapa 4; na quinta, ao “Trabalho de Campo”, estão relacionados todos os procedimentos associados à recolha de dados propriamente dita e que na etapa seguinte, a sexta, são organizados, recorrendo a programas específicos, para “Tabulação e Processamento das Informações”. Na sétima etapa, da “Análise e Interpretação dos Resultados”, como o próprio nome indica, os resultados são analisados e interpretados para a produção de conclusões, em função dos objetivos definidos. Por último, a oitava etapa é dedicada à “Sistematização, Apresentação e Divulgação dos Resultados”, elemento fulcral pela componente associada ao domínio de todo o projeto de investigação.

Como antes referido, existem diversos polos NEPSO espalhados pelo Brasil e noutros países, não apenas da América Latina. De acordo com Camilo (2014), previamente citado, o projeto foi acolhido em Portugal em 2006 pela Universidade de Lisboa, salientando ainda, o autor, a forte capilaridade entre os diversos polos. Em 2010, conforme aludido, a partir de FVP (s.d.), o NEPSO passou a integrar a respetiva “Pesquisa que Ensina na escola”, desta Fundação, que o continua a implementar na atualidade; na Figura 1, reproduz-se o logótipo deste programa.

Figura 1 – Logótipo do Programa NEPSO.



Fonte: Fundação Vox Populi.

Assim, no polo português, sediado na FVP, o processo está segmentado em 14 etapas ou passos, a saber: Candidatura; Tema; Contextualização; Objetivos; Universo; Amostra; Metodologia; Questionário; Pré-Teste; Recolha; Tratamento de Dados; Relatório; Apresentação; Conclusão. Ou seja, apesar de não existir correspondência quanto ao

número de etapas entre a proposta de Oliveira & Reis (2021) e a da FVP (s.d.), aquelas 10 etapas são abrangentes, de modo a possibilitar a integração destes 14 passos. A título ilustrativo, a etapa apresentada por Oliveira & Reis (2021) com a designação “Definição da Amostra” integra simultaneamente as questões associadas à população; estamos, pois, em presença de estratégias similares.

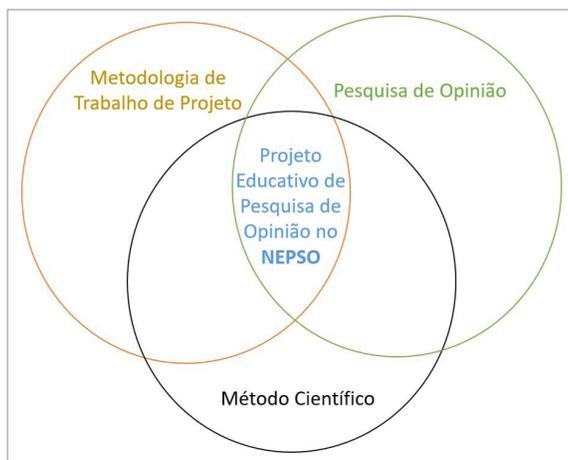
Prosseguindo, avançamos com a definição do conceito Pesquisa de Opinião, que, de acordo com Guimarães (s.d., p. 4), se refere à “investigação sistemática, controlada, empírica e crítica de dados com o objetivo de descobrir e/ou descrever fatos e/ou de verificar a existência de relações presumidas entre fatos (ou variáveis)”. Isto é, a “Pesquisa de Opinião é a aplicação do método científico na caracterização de um perfil populacional. O método científico coincide com a definição de pesquisa de opinião: coleta, registro e análise de fatos sobre questões de interesse”. Ainda para o autor (p. 2), “[d]esenvolver uma cultura estatística significa desenvolver a habilidade de planejar um estudo controlando todos os aspectos que possam causar variações na resposta de interesse e, com base em metodologia científica, ser capaz de realizar inferências que facilitem a tomada de decisão”. Deste posicionamento, que corroboramos, são também identificadas 4 Etapas, as quais se segmentam em 13 fases, como recuperamos abaixo, na Figura 2.

Figura 2 – Etapas de uma Pesquisa de Opinião (GUIMARÃES, s.d., p. 4).

Etapas	Fases
1. Reconhecimento e formulação do problema de pesquisa	Formulação, determinação ou constatação de um problema de pesquisa.
2. Planejamento da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> a. Definição dos objetivos; b. Estabelecimento das questões de pesquisa; c. Estabelecimento das necessidades de dados e definição das variáveis e de seus indicadores; d. Determinação das fontes de dados; e. Determinação da metodologia; f. Planejamento da organização, cronograma e orçamento; g. Redação do projeto de pesquisa e/ou de proposta de pesquisa.
3. Execução da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> a. Preparação de campo; b. Campo; c. Processamento e análise.
4. Comunicação dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> a. Elaboração e entrega dos relatórios de pesquisa; b. Preparação e apresentação oral dos resultados.

Em suma, o programa NEPSO, cuja fundamentação teórico-metodológica esquematizamos na Figura 3, por via da Metodologia de Trabalho de Projeto (MTP), que suporta a Pesquisa de Opinião concretizada pelos discentes e docentes, permite a aquisição de um conjunto amplo de competências, entre as quais as associadas à Literacia Estatística (CARDOSO & PESTANA, 2022).

Figura 3 – Enquadramento teórico-metodológico do NEPSO.



Fonte: as autoras (a partir de OLIVEIRA & REIS, 2021).

3 “NEPSO”: DOZE ANOS DE PROJETOS DE ESCOLAS

Como mencionado, em 2022, o Programa NEPSO completou doze anos de existência, período que instiga a um balanço, sob diversos prismas. Assim, apresentamos, nos gráficos e quadros seguintes, esses olhares retrospectivos sobre os projetos realizados ao longo deste período; começamos por sistematizar o número e os títulos dos projetos concretizados entre 2010 e 2022.

Quadro 1 – Projetos “NEPSO”: títulos por ano letivo.

Ano Letivo	Título do Projeto
2010/2011	<ol style="list-style-type: none"> 1. Novas tecnologias 2. A gestão das mesadas em jovens do 5º ao 9º ano 3. Saber mais sobre Educação Sexual 4. Violência em Contexto escolar 5. Igualdade de Oportunidades entre o Interior Norte e o Litoral 6. Paredes e o Tabagismo 7. A disciplina de matemática 8. Os jovens e os jogos de vídeo - hábitos, preferências e expectativas 9. O alcoolismo e violência doméstica em Amarante 10. As Novas Tecnologias na Escola Básica de Aver-o-Mar 11. Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 12. A relação da comunidade com a nossa escola 13. Insucesso escolar 14. Relação dos alunos com a escola e com o currículo 15. Segurança no mar/piscinas e profissão de nadador-salvador 16. Violência em meio escolar 17. A importância do currículo escolar na vida dos alunos da escola 18. O papel da escola visto por alunos e encarregados de educação 19. Cidadania 20. Valores Sociais em crise 21. Património construído da Serra do Caramulo 22. Ser cidadão na escola na perspetiva dos alunos 23. Violência em Meio Escolar 24. Opinião dos moradores sobre o Bairro Padre Cruz 25. Como reduzir o uso do saco de plástico na zona da escola

2010/2011	<ol style="list-style-type: none"> 26. Cultura e património de S. Pedro da Cova 27. Contributo para a construção de Indicadores de "Felicidade Humana". 28. Atitude política vs. Indiferença A Felicidade dos jovens portugueses 29. O consumo do álcool e de substâncias psicotrópicas entre os jovens da escola 30. Turismo-Poluição no geoparque de Arouca 31. TIC no processo de ensino – aprendizagem nas turmas de Artes, na ESSA 32. A Importância do Sono – ACCR 33. Índice de massa corporal 34. Utilização da Internet 35. Tecnologia e interação social 36. A importância do voto 37. Cyberbullying 38. Expectativas Face à Escola 39. A Liberdade 40. Impressões digitais
2011/2012	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escola mais humana 2. A crise socioeconómica na perspetiva das crianças 3. Cidadania 4. Pegada Ecológica 5. Utilização das Redes Sociais 6. Poluição e comportamentos de risco na praia 7. Influência do sono no aproveitamento escolar 8. Economia familiar em Vila Nova de Famalicão 9. Contribuição da disciplina de Formação Cívica para o desenvolvimento cívico dos alunos 10. Representação Social e Identidade 11. Realização profissional da população ativa empregada do concelho de Lagos 12. Animação Sociocultural em diferentes etapas da vida 13. Estilos de vida dos alunos da ESAOF 14. O uso das redes sociais 15. Banco de tempo 16. Precocidade na iniciação da atividade sexual entre os jovens da nossa região (Benedita) 17. As atividades extracurriculares e o seu papel na construção do projeto de vida do indivíduo 18. Os Hábitos Alimentares e os Riscos para a Saúde dos Jovens no Geral e dos Alunos do Externato da Benedita em Particular 19. Os Comportamentos Desviantes dos Jovens do Externato Cooperativo da Benedita 20. Os jovens e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) 21. Clonagem
2012/2013	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um Parque Sustentável em Aqualva – Cacém 2. Sucesso ou Insucesso Escolar 3. Cultura avieira 4. Hábitos saudáveis 5. Desenvolvimento económico e social de Almeida/Fuentes de Oñoro 6. Cidadania 7. Sexualidade 8. Estatuto do Aluno e Ética Escolar 9. O que mudou na vida das pessoas quando mudaram para o Bairro Padre Cruz 10. Uso do telemóvel 11. Representação das famílias de Caldas das Taipas 12. Alimentação 13. Hábitos de poupança 14. Cidadania Europeia
2013/2014	<ol style="list-style-type: none"> 1. Opinião dos alunos sobre a escola 2. Resíduos dos nossos agregados familiares 3. Higiene oral 4. Poupança 5. Política Sustentável dos 4R's 6. Evolução da Mentalidade das Gerações 7. Poupança 8. Grau de satisfação com as instalações escolares 9. Influência da situação económica e social do país nas expetativas profissionais dos alunos 10. Discriminação de género 11. Relações entre pais e filhos 12. Amizade na Adolescência 13. Sono e as Novas Tecnologias 14. Lousã sustentável – qual o papel da nossa Escola? 15. Enquadramento socioeconómico vs. sucesso escolar 16. Fertilidade 17. Cyberbullying

2014/2015	<ol style="list-style-type: none"> 1. TIC 2. Bullying 3. Cultura popular japonesa 4. Lampreia 5. Abelhas 6. Violência entre jovens 7. Consumo de álcool e tabaco 8. Saldas profissionais 9. Casais homossexuais e filhos 10. Alimentação saudável e sustentável 11. Relações matrimoniais com uma diferença de idades igual ou superior a 10 anos 12. Lenço dos Namorados de Guimarães 13. Lenço dos Namorados de Guimarães 14. Sonhos e Desencantos 15. Tatuagens e Piercings 16. Eficiência energética
2015/2016	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vida nas trincheiras da I Guerra Mundial 2. Superstições 3. Importância da moda para os jovens e a influência dos meios de comunicação social na divulgação da moda 4. Pegada ecológica 5. Alimentação dos alunos e Horta/estufa da escola 6. Alterações climáticas 7. Jogos Olímpicos 8. Crise dos refugiados 9. Crenças e Superstições 10. Impacto da música na aprendizagem e desempenho escolar 11. Influência da publicidade no consumo dos jovens 12. Gravidez na Adolescência 13. Violência no namoro 14. A I Guerra Mundial e os soldados de Guimarães (*) 15. As vivências e os sentimentos dos soldados portugueses na frente ocidental da I Guerra Mundial (*)
2016/2017	<ol style="list-style-type: none"> 1. Euro 2. Discriminação de Homossexuais 3. Praxes académicas 4. Alcunhas 5. Geração z e as redes sociais 6. Óleos alimentares 7. Compostagem 8. Floresta autóctone 9. Qualidade da escola e do ensino 10. Alimentação saudável 11. Voluntariado na escola 12. Prevenção do cancro da mama 13. Tráfico humano 14. Desigualdade de género 15. Incêndios 16. Exploração de petróleo no Algarve 17. Expetativas profissionais da nova geração vimaranense
2017/2018	<ol style="list-style-type: none"> 1. Smartphones 2. Compras online 3. Marketing e o consumo 4. Tatuagens 5. Estereótipos de género 6. Bolota 7. Marcas e o consumo 8. Brinquedos e género 9. Bôla doce da Festa de Nosso Senhor da Barca 10. Alimentação 11. Alimentação saudável e sustentável

2018/2019	<ol style="list-style-type: none"> 1. Microplásticos 2. Gravidez na Adolescência 3. Saúde mental na adolescência 4. Dinheiro de plástico 5. Literacia financeira 6. Barrigas de aluguer 7. Celibato 8. Eutanásia 9. Vestuário 10. Eutanásia 11. Distúrbios alimentares 12. Mobilidade Social 13. Suicídio 14. Jovens e instabilidade emocional 15. Depressão e os efeitos na absorção da vitamina D na terceira idade 16. Impacto da alimentação vegetariana/vegan no ser humano e no meio ambiente 17. Política dos R's 18. Hábitos sustentáveis 19. Contaminação de plásticos 20. Porto e as pontes sobre o rio Douro 21. Sacos de plástico 22. Resíduos domésticos
2019/2020	<ol style="list-style-type: none"> 1. Campos de concentração nazis no Holocausto 2. Alterações climáticas e o aquecimento global 3. Piropos 4. Felicidade 5. Hábitos sustentáveis 6. Consumo sustentável 7. Racismo e xenofobia 8. Não há Planeta B 9. Extinção 10. Amianto - saúde/preservação ambiental
2020/2021	<ol style="list-style-type: none"> 1. As profissões dos pais dos alunos 2. O impacto económico do COVID-19 em Caldelas 3. A tecnologia e a competitividade 4. O impacto das redes sociais 5. Fanatismo 6. Luto 7. Mutilação Genital Feminina 8. Deep Web 9. Vida Alienígena 10. Pegada ecológica 11. Direitos humanos 12. Reinserção de ex-presidiários na sociedade 13. Liga Portuguesa Contra o Cancro - um estudo de caso 14. Saúde mental nos jovens 15. Abelhas e o ambiente 16. Educação Ambiental 17. Biodiversidade/ Preservação ambiental
2021/2022	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gaivota 2. Meios de pagamento online 3. Economia paralela 4. Criptoedas 5. Sol 6. Vaca maronesa e alimentação 7. Bruxas e Curandeiros 8. Diferenças culturais 9. Bairros sociais em Guimarães 10. Criptoedas 11. Namoro 12. Bruxaria 13. Imagem pessoal 14. Pessoas em situação de sem-abrigo 15. Saúde Mental e COVID 19 16. Doenças sexualmente transmissíveis 17. Inteligência Artificial

Fonte: Fundação Vox Populi.

Importa evidenciar que há projetos em todos os níveis de ensino, sendo alguns transversais a diversos níveis de ensino (desde o Pré-escolar, ao Ensino Básico e/ou ao Ensino Secundário português), estando, neste caso, agregados aos próprios agrupamentos de escola. Além disso, no ano de 2015/2016, destacam-se dois projetos, sinalizados com asterisco, que resultaram de Edição especial “Do Soldado Desconhecido ao Soldado Conhecido”, concretizada para celebrar o centenário da Primeira Guerra Mundial, em parceria com o Ministério da Defesa português. Mais recentemente, nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, pautado por confinamentos devido ao vírus COVID e pelo Ensino Remoto de Emergência (cf. por exemplo: CARDOSO & BASTOS, 2021), salienta-se que a própria pandemia inspirou dois dos projetos (“Saúde Mental e COVID19” e “O impacto económico do COVID-19 em Caldelas”).

O Gráfico 1 retoma o número total de projetos concretizados em cada ano letivo, nos primeiros doze anos de existência do programa “NEPSO” em Portugal, sob a chancela da FVP; o Gráfico 2 destaca o número total de escolas proponentes dos referidos projetos no período em análise, i.e., de 2010 a 2022.

Gráfico 1 – Projetos “NEPSO”: número total por ano letivo. Fonte: Fundação Vox Populi.

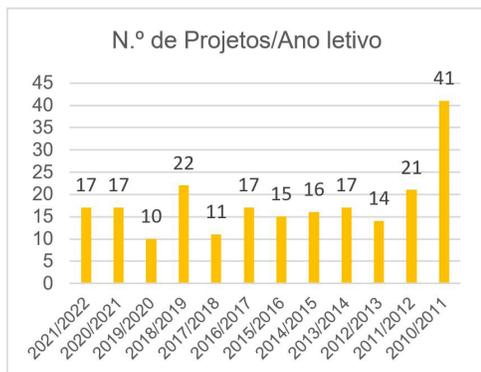
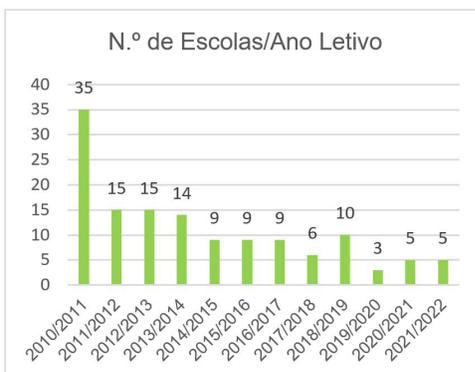


Gráfico 2 – Projetos “NEPSO”: número total de escolas por ano letivo. Fonte: Fundação Vox Populi.



A análise de ambos os gráficos permite constatar que foi no ano letivo de 2010/2011 que o maior número de projetos foi concretizado (41), com o maior número de escolas envolvidas (35); por contraponto, foi no ano letivo de 2019/2020 que o menor número de projetos foi concretizado (10), sendo também no ano letivo 2019/2020 que se regista o menor número de escolas envolvidas, decerto devido à situação excecional provocada pela pandemia por COVID-19, antes aludida, e que, em condições emergenciais, veio exigir a adoção de novas estratégias de trabalho (cf. entre outros: CARDOSO, PESTANA, QUEIRÓS & QUEIRÓS, 2022). Concomitantemente, é em 2010/2011 que se regista o maior número de escolas envolvidas (35) e em 2019/2020 o menor número (3).

No que respeita ao número de alunos participantes no “NEPSO”, de acordo com o Gráfico 3, é evidente o elevado número de alunos envolvidos no ano letivo de 2016/2017 (1091) e depois em 2010/2011 (929). É ainda possível observar que o menor envolvimento ocorre no ano 2019/2020 (94), ano do início da referida pandemia.

Gráfico 3 – Projetos “NEPSO”: número total de alunos por ano letivo.



Fonte: Fundação Vox Populi.

Quanto às competências adquiridas, tomam-se como referência os dados recolhidos em três anos letivos, entre 2018/2019 e 2020/2021, pelos diferentes níveis de escolaridade: Ensino Pré-Escolar (EPE); 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico (CEB); Ensino Secundário (ES). Os referidos dados, sistematizados no Quadros 2 a 6, a seguir apresentados, reportam-se ainda ao conjunto de 12 competências consideradas: Linguagem e Textos; Informação e Comunicação; Raciocínio e Resolução de Problemas; Pensamento Crítico; Pensamento Criativo; Relacionamento Interpessoal; Autonomia e Desenvolvimento Pessoal; Bem-estar e Saúde; Meio Ambiente; Sensibilidade Estética e Artística; Saber Técnico e Tecnologias; Valores de Ética e Cidadania. Importa ainda esclarecer que algumas das competências indicadas decorrem do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO) (MARTINS, 2017). Pela análise dos cinco quadros seguintes, observa-se que a área de competência mais alcançada no EPE é a do “Meio Ambiente” (74%) e a menos evidenciada é a do “Saber Técnico e Tecnologias” (19%), o que poderá explicar-se pela faixa etária destes alunos (entre 3 e 5-6 anos). Quanto às competências adquiridas nos 1.º, 2.º e 3.º CEB, as mais evidenciadas são: “Valores de Ética e Cidadania” (94%), “Meio Ambiente” (90%) e “Saber Técnico e Tecnologias” (92%); as menos evidenciadas são: “Pensamento Crítico” (79%), “Bem-estar e Saúde” (21%) e “Bem-estar e Saúde” (50%). No ES (cf. Quadro 6), o “Relacionamento Interpessoal” (94%) destaca-se entre as competências mais adquiridas, sendo as menos evidenciadas as atinentes à “Sensibilidade Estética e Artística” (51%).

Quadro 2 – Projetos “NEPSO”: percentagem de competências adquiridas no Ensino Pré-escolar. Fonte: Fundação Vox Populi.

Linguagem e Textos	41%
Informação e Comunicação	42%
Raciocínio e Resolução de Problemas	40%
Pensamento Crítico	48%
Pensamento Criativo	50%
Relacionamento Interpessoal	60%
Autonomia e Desenvolvimento Pessoal	58%
Bem-estar e Saúde	50%
Meio Ambiente	74%
Sensibilidade Estética e Artística	54%
Saber Técnico e Tecnologias	19%
Valores de Ética e Cidadania	54%
TOTAL (alunos)	206

Quadro 4 – Projetos “NEPSO”: percentagem de competências adquiridas no Ensino Básico (2.º ciclo). Fonte: Fundação Vox Populi.

Linguagem e Textos	69%
Informação e Comunicação	67%
Raciocínio e Resolução de Problemas	60%
Pensamento Crítico	62%
Pensamento Criativo	67%
Relacionamento Interpessoal	86%
Autonomia e Desenvolvimento Pessoal	79%
Bem-estar e Saúde	21%
Meio Ambiente	90%
Sensibilidade Estética e Artística	56%
Saber Técnico e Tecnologias	77%
Valores de Ética e Cidadania	88%
TOTAL (alunos)	150

Quadro 6 – Projetos “NEPSO”: percentagem de competências adquiridas no Ensino Secundário. Fonte: Fundação Vox Populi.

Linguagem e Textos	82%
Informação e Comunicação	84%
Raciocínio e Resolução de Problemas	80%
Pensamento Crítico	83%
Pensamento Criativo	82%
Relacionamento Interpessoal	94%
Autonomia e Desenvolvimento Pessoal	88%
Bem-estar e Saúde	58%
Meio Ambiente	39%
Sensibilidade Estética e Artística	51%
Saber Técnico e Tecnologias	82%
Valores de Ética e Cidadania	90%
TOTAL (alunos)	187

Quadro 3 – Projetos “NEPSO”: percentagem de competências adquiridas no Ensino Básico (1.º ciclo). Fonte: Fundação Vox Populi.

Linguagem e Textos	80%
Informação e Comunicação	89%
Raciocínio e Resolução de Problemas	85%
Pensamento Crítico	79%
Pensamento Criativo	86%
Relacionamento Interpessoal	93%
Autonomia e Desenvolvimento Pessoal	87%
Bem-estar e Saúde	90%
Meio Ambiente	90%
Sensibilidade Estética e Artística	84%
Saber Técnico e Tecnologias	89%
Valores de Ética e Cidadania	94%
TOTAL (alunos)	539

Quadro 5 – Projetos “NEPSO”: percentagem de competências adquiridas no Ensino Básico (3.º ciclo). Fonte: Fundação Vox Populi.

Linguagem e Textos	66%
Informação e Comunicação	87%
Raciocínio e Resolução de Problemas	73%
Pensamento Crítico	68%
Pensamento Criativo	82%
Relacionamento Interpessoal	83%
Autonomia e Desenvolvimento Pessoal	75%
Bem-estar e Saúde	50%
Meio Ambiente	73%
Sensibilidade Estética e Artística	86%
Saber Técnico e Tecnologias	92%
Valores de Ética e Cidadania	77%
TOTAL (alunos)	92

Quadro 7 – Projetos “NEPSO”: súmula comparativa das melhorias alcançadas. Fonte: Fundação Vox Populi

NEPSO	Nº de alunos com...	Valor Cumulativo
Nenhuma melhoria* registada	69	69
Melhoria em apenas 1 competência	46	115
Melhoria em 2 competências	33	148
Melhoria em 3 competências	37	185
Melhoria em 4 competências	27	212
Melhoria em 5 competências	23	235
Melhoria em 6 competências	27	262
Melhoria em 7 competências	41	303
Melhoria em 8 competências	32	335
Melhoria em 9 competências	55	390
Melhoria em 10 competências	107	497
Melhoria em 11 competências	192	689
Melhoria em 12 competências	485	1174

Antes de concluir, importa reconhecer que, nalguns casos, as competências cuja aquisição foi menos evidente regista, porém, como indicado, valores percentuais positivos. Finalmente, no que concerne à “Melhoria”, que traduz uma avaliação de igual a 4 (“Elevado”) ou igual a 5 (“Elevadíssimo”), apresentamos, no Quadro 7, a súmula dos dados recolhidos entre os anos de 2018/2019 a 2020/2021, com a amostra de 1174 alunos, tal como nos quadros anteriores (Quadros 2 a 6). Analisando, agora, estes resultados, é de assinalar que, para o número máximo de 485 alunos, foi registada uma melhoria no conjunto das 12 competências visadas pelo projeto inscrito no “NEPSO”, tendo para o número mínimo de 23 sido registada uma melhoria em 5 competências; é também de assinalar que para 69 alunos não foi registada nenhuma melhoria, o que deverá merecer a nossa atenção futura. Numa palavra, com base nos dados recolhidos e nas evidências que resultam da respetiva análise, é possível sublinhar o impacto positivo que o “NEPSO” representa na aquisição de competências associadas ao PASEO (MARTINS, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “NEPSO” é um dos programas acolhidos na Fundação *Vox Populi* e, como podemos ler no site da Direção-Geral de Educação do Ministério da Educação do Governo Português, tem o objetivo de “continuar a divulgar e incentivar o uso dos Estudos de Opinião nas escolas portuguesas, como instrumento pedagógico para incrementar a literacia, e como forma de aumentar os conhecimentos, a capacidade de interpretação dos mesmos e a tomada de consciência e a mudança de atitude dos alunos” (DGE, 2016, s.p.).

A realização de tais estudos de pesquisa fundamenta-se pedagogicamente em metodologias ativas, como a Metodologia de Trabalho de Projeto (CARDOSO & PESTANA, 2022), coadjuvadas pela formação docente que suporta todo o trabalho que é concretizado ao longo de um ano letivo, pelos professores e os seus alunos, nas várias escolas participantes, sob uma temática comum, proposta pela própria fundação, entre temas da atualidade.

Concluindo, nos doze anos de existência e implementação, foram alcançados resultados que demonstram quer a adesão ao programa, quer o potencial que encerra, sobretudo para a aquisição de várias competências e literacias, mais especificamente a literacia estatística. Assim, as evidências, destacadas a partir dos dados coligidos, na linha de Bolívar (2012), permitem sustentar, como temos vindo a defender, a mudança positiva pretendida numa Educação “de e com qualidade, justa e comprometida com a formação de uma sociedade (mais) humana, democrática, equitativa e inclusiva” (CARDOSO, PESTANA, VALPADRINHOS & COSTA, 2021, p. 77), através de *Saberes em*

Movimento, Saberes que Movimentam, numa alusão ao título do livro que integra este capítulo, designadamente no âmbito das dinâmicas do “NEPSO”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLÍVAR, António. **Melhorar os Processos e os Resultados Educativos. O que nos ensina a investigação**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2012.

CAMILLO, Adelmo. **O Programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião: uma análise sob a ótica de comunidade de prática**. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2014.

CARDOSO, Teresa; BASTOS, Glória. COVID-19 and the urge for digital environments transition in education: reflecting on the portuguese experience. SOFOS, Aloisos (Coord.). **From the 20th to the 21st century in 15 days: the sudden transition to digital environments**. Rhodes: University of the Aegean, 2021. 106-112.

CARDOSO, Teresa; PESTANA, Filomena. Formação Docente, Cidadania e Literacia da Informação na Escola: uma década do “Rato De Biblioteca”. CARDOSO, Teresa Margarida Loureiro (Org.). **Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam**, vol. II, Cap. 10, 138-151. Curitiba: Editora ARTEMIS, 2022.

CARDOSO, Teresa; PESTANA, Filomena; QUEIRÓS, Paula; QUEIRÓS, Luís. Formação de Professores no Contexto Pandémico: o Papel das Tecnologias Educacionais em Rede. In Fabíola Boas & Obdália Silva (Org.). **Ensino Remoto e Formação de Professores: construção de novos saberes para os processos educativos**, 39-56. Campinas: Pontes Editores, 2022.

CARDOSO, Teresa; PESTANA, Filomena; VALPADRINHOS, Cândida; COSTA, Isabel. Tecnologias Educacionais em Rede e Recursos Educacionais Abertos na Formação de Professores: Utopia ou Realidade? In Elena Mallman, A. Reginatto & T. Alberto (Org.). **Formação de Professores: Políticas Públicas e Tecnologias Educacionais** (Vol. 1), 63-81. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO [DGE]. **Concursos escolares “NEPSO” e “Rato de Biblioteca”**. 2016. < <http://www.dge.mec.pt/noticias/educacao-para-cidadania/concursos-escolares-nepso-e-rato-de-biblioteca> >

FUNDAÇÃO VOX POPULI [FVP]. **A Pesquisa que Ensina**. (s.d.) <https://www.fvp.pt/_fvp3_/index.aspx>

GUIMARÃES, Paulo Ricardo. **Estatística e Pesquisa de Opinião**. Curitiba: Departamento de Estatística da Universidade Federal do Paraná. (s.d.) <<https://bit.ly/3RuL9Mw>>

MARTINS, Guilherme (Coord.). **O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, 2017.

OLIVEIRA, Felipe; REIS, Diogo. O NEPSO e a Pesquisa Educativa de Opinião na América Latina: Discussões sobre o Letramento Estatístico na Perspectiva dessa abordagem. **Statistics Education Research Journal**, 20(2), 2021.

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais e internacionais, sendo membro da direção editorial da RE@D, Revista Educação a Distância e Elearning. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É igualmente membro da SOPCOM, Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação, autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alumno como sujeto del currículum 90
Aprendizaje abierto 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50
Arts education 140, 143, 145

C

Ciencias sociales 31, 34, 36, 39, 40, 91, 109, 118
Ciudadanía 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89
Civilización y deporte 108
Collectivism 140
Competencia asesoría psicopedagógica 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107
Complejidad 17, 90, 95, 96, 97
Currículo 1, 2, 5, 9, 11, 67, 81, 84, 87, 90, 92, 94, 95
Currículum 14, 57, 60, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

D

Desplazamiento creativo 15, 27, 28, 29
Didáctica de la geografía 31, 40
Docencia universitaria y motivación 43

E

Educação 3, 5, 8, 10, 11, 12, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 64, 67, 70, 74, 75, 141
Educación Especial 146
Educación Física y Deporte 108
Educación media 81, 84, 87
Encuesta de satisfacción 146
Ensino reflexivo 1, 3, 4
Estudio de egresados 146, 147, 148
Estudo das Aulas 1, 2, 5, 6, 7, 10
Estudos de Opinião 62, 64, 74

F

Formação de Professores 62, 64, 75
Formación 15, 17, 19, 20, 21, 23, 30, 33, 40, 41, 44, 46, 47, 48, 50, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 146, 147, 148

Formación inicial profesional 98

Fragmentación 90, 95

Fuentes históricas 31

H

Herd instinct 140, 144

Historia del deporte 108, 110

I

Individualism 140

L

Literacia Estatística 62, 63, 66, 74

M

Manual de convivencia y procesos pedagógicos 81

Medida de área 76, 79, 80

Metodologia de Trabalho de Projeto 62, 66, 74

Moda 52, 53, 54, 69

Modelo pedagógico 98, 102, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Movement and body self-awareness 120, 121, 132

N

NEPSO 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75

P

Pensamiento histórico 31, 36, 41

Performative awareness 120, 122, 132

Phenomenological method 120

Práctica reflexiva 2, 15, 20, 23, 26, 30

Practicum 15, 17, 18, 20, 29, 30

Prática reflexiva 1, 3, 4, 5

Professional musicians 120, 121, 132, 137

Publicación científica del estudiante 43

Publicación indexada 43

R

Reconfiguração 76, 77, 79, 80

Rol del docente universitario 43

S

Sala de Aula Invertida 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61

Sismología histórica 31, 34, 40

Sociología del deporte 108, 119

T

Taller 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 40

Tecnología 12, 31, 32, 34, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 59, 68, 70, 97

Trapezio isósceles 76, 77, 78, 79, 80

U

Universidad y revistas indexadas 43